



ATA DE REUNIÃO (nº 76)

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na
2 sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e
4 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, composto pelos
5 Membros: Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli
6 de Castro e Adriano Antônio Pazianoto. Justifica-se a ausência da Sra. Patrícia Nato
7 Toninato Bartolomei por estar em gozo de férias. A reunião teve como pauta: **I –**
8 **Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior; III – Avaliação**
9 **da carteira de investimentos no mês anterior e análise da conjuntura econômica, na**
10 **seguinte ordem: a) Análise do Cenário Macroeconômico; b) Evolução do**
11 **orçamento e do fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de**
12 **novembro de 2019; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver);**
13 **V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** O
14 coordenador interino do Comitê de Investimentos, Mário José Piccarelli de Castro, abre os
15 trabalhos e em ato contínuo a **Ata nº 75 foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, a
16 **fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do**
17 **Pro-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: A) Cenário**
18 **Macroeconômico:** no Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic
19 pela 4ª vez consecutiva e optou por não especificar próximos passos. Em decisão unânime,
20 a Selic passou de 5,0% para 4,5% a.a., conforme o esperado. No comunicado, o Banco
21 Central (BC) preferiu não se comprometer com novos cortes na taxa Selic, passando a
22 depender da evolução do cenário. O Copom sugere cautela em eventuais novos ajustes, já
23 que os efeitos da política monetária têm impactos defasados na atividade e nos preços, o
24 que eleva o risco da trajetória de inflação chegar a níveis acima da meta. Além disso, foi
25 adicionada a essa incerteza a preocupação com o “contexto de transformações na
26 intermediação financeira”. Ou seja, com o crédito em forte expansão, a propagação dos
27 estímulos monetários para a economia pode ser maior. Por outro lado, as projeções de
28 inflação do BC permaneceram abaixo da meta nesse e no próximo ano, mesmo
29 incorporando um câmbio mais depreciado. Avaliamos que, com a recuperação da atividade
30 de forma mais consistente, o Copom deverá manter a taxa Selic em 4,5% a.a. ao longo de
31 2020. No comunicado, o Copom menciona que o processo de recuperação da economia
32 brasileira ganhou tração. Segundo o Copom, os dados de atividade reforçam a melhora da
33 economia brasileira a partir do 2º trimestre, com uma recuperação em ritmo gradual. Com
34 relação ao nível de preços, a inflação e os seus núcleos seguem em níveis confortáveis, bem
35 como as expectativas ancoradas. No âmbito global, o cenário segue favorável para os países
36 emergentes, com estímulos monetários nas principais economias. A incerteza acerca de

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



37 uma desaceleração global permanece, mas o risco de que seja mais intensa diminuiu. Por
38 sua vez, as reformas estruturais apresentaram avanço, mas a sua continuidade é importante
39 para a consolidação da taxa de juros em níveis mais baixos. Sobre as projeções do BC, a
40 inflação permanece abaixo da meta em 2019, 2020 e 2021. Considerando os cenários de
41 inflação com trajetórias de taxas de juros e câmbio da pesquisa de mercado (Focus), a
42 inflação situa-se em torno de 4,0% em 2019, 3,5% em 2020 e 3,4% em 2021. No cenário
43 híbrido, com taxa de câmbio constante (R\$4,20/US\$) e trajetória de juros da pesquisa
44 Focus, a inflação atinge 4,0% para 2019, 3,7% para 2020 e 3,7% para 2021. Vale notar que,
45 em qualquer cenário do horizonte de projeções, a inflação encontra-se abaixo da meta.
46 Acreditamos que a continuidade da ociosidade elevada permitirá uma trajetória benigna de
47 inflação para os horizontes de médio prazo. O índice de atividade econômica (IBC-Br)
48 registrou novo aumento em outubro, acumulando alta de 0,95% no ano. No mês, o IBC-Br
49 avançou 0,2% em relação a setembro. O indicador refletiu a melhora na indústria (0,8%),
50 comércio (0,8%) e serviços (0,8%). Esses dados reforçam a retomada gradual da economia
51 brasileira. As vendas no varejo apresentaram crescimento acima do esperado em outubro.
52 O volume do setor registrou aumento de 0,1% no mês. Por sua vez, o comércio ampliado,
53 que inclui automóveis e materiais de construção, apresentou expansão de 0,8% com relação
54 ao mês anterior. Dentre os segmentos, destaque para a contribuição de veículos (+2,4%) e
55 materiais de construção (+2,1%). Esses dados já contemplam algum efeito da liberação
56 extra do FGTS, mas pode ter havido postergação do consumo por conta da Black Friday.
57 O setor de serviços apresentou expansão acima do esperado em outubro. No mês, houve
58 expansão de 0,8% na margem. Entre os setores, destaque para o crescimento de 1,8% dos
59 serviços de informação e comunicação. Além disso, serviços prestados às famílias tiveram
60 crescimento de 1,5%. Avaliamos que a atividade no setor deve continuar em recuperação,
61 com maior crescimento dos serviços às famílias por conta do efeito do FGTS. Nos EUA, o
62 Fed manteve a taxa de juros e sinalizou que seu nível está apropriado para manter o
63 crescimento da economia americana. Na reunião de dezembro, a taxa de juros permaneceu
64 no intervalo entre 1,50% e 1,75% ao ano. Em seu comunicado, a autoridade monetária
65 enfatizou que os dados recentes mostram um mercado de trabalho robusto e a atividade
66 segue crescendo em ritmo moderado. Em seu discurso, o presidente do Fed, Jerome
67 Powell, enfatizou que é preciso uma mudança material importante para que haja algum
68 movimento de juros, em ambas as direções. Ele afastou qualquer possibilidade de aumento
69 de juros no curto prazo até que haja uma alta persistente da inflação, acima do patamar de
70 2%. Com dados mais favoráveis de atividade e a perspectiva de melhora na relação
71 comercial entre EUA e China, o Fed deverá manter inalterados os juros ao longo de 2020.
72 Ainda nos EUA, a inflação ao consumidor (CPI) teve variação de 0,3% em novembro,

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



73 acima da expectativa. Em termos anuais, o CPI americano acelerou de 1,8% em outubro,
74 para 2,1% em novembro. O núcleo do CPI (exclui alimentos e energia) variou 0,2% na
75 margem, próximo ao resultado do mês anterior. A dinâmica de inflação nos EUA segue
76 comedida, o que deve permitir que o Fed mantenha a política monetária acomodatória nas
77 próximas reuniões. O Banco Central Europeu (BCE) manteve inalterada a política
78 monetária estimulativa na 1ª reunião sob o comando de Christine Lagarde. A taxa de
79 depósito foi mantida em -0,5%, a de refinanciamento em 0,0% e a taxa de empréstimo
80 permaneceu em 0,25%. No comunicado, o BCE reforçou que pretende manter as taxas nos
81 níveis atuais, bem como a continuidade de seu programa de recompra de títulos, até que
82 observe uma convergência robusta da inflação a um nível próximo à meta, atualmente
83 estipulada em 2%. Em sua 1ª reunião, a presidente Christine Lagarde prometeu uma
84 revisão das estratégias do BCE no próximo ano. Em geral, a postura do BCE deve se
85 manter acomodatória, no contexto de desaceleração da atividade na região, que sofre com
86 sua maior exposição ao cenário de incerteza global. Ainda na Zona do Euro, a produção
87 industrial de outubro retraiu mais do que o esperado para o mês. A produção industrial na
88 Zona do Euro caiu 2,2% em outubro na comparação anual, ante expectativa de -2,0%.
89 Esse mês representou o 12º mês consecutivo de contração da atividade industrial na
90 comparação com 2018. Apesar da estabilização da confiança da indústria, ainda apontando
91 contração, os dados de atividade da região ainda não apresentam recuperação consistente,
92 reiterando a necessidade das medidas de estímulo adotadas pelo Banco Central Europeu e
93 abrindo o debate sobre a possibilidade estímulos fiscais. Na China, a inflação ao
94 consumidor segue pressionada por conta da gripe suína. A inflação ao consumidor (CPI)
95 acelerou de 3,8% em outubro para 4,5% em novembro, na comparação anual. Essa
96 elevação continua sendo impulsionada pela alta da carne suína, que subiu 110% na
97 comparação com novembro do ano passado. Já o núcleo do CPI (exclui alimentos e
98 energia) manteve-se em patamar baixo, com variação de 1,4%. Apesar da alta da inflação,
99 pressionada por choques de alimentação, os estímulos para economia devem ser mantidos
100 para sustentar um crescimento próximo de 6,0% nos próximos trimestres. Fase 1 do
101 acordo entre China e Estados Unidos reduz incerteza relacionada à guerra comercial. Os
102 EUA e a China chegaram a um acordo e a China se comprometeu a comprar US\$ 50
103 bilhões em commodities norte-americanas, sendo que os Estados Unidos irão suspender a
104 implementação de novas tarifas de importação (15% sobre US\$ 160 bilhões), programadas
105 para entrar em vigor no dia 15 de dezembro. Outros US\$ 120 bilhões em importações da
106 China terão alíquota reduzida de 15% para 7,5%. Essa 1ª fase de acordo comercial reduz o
107 risco de uma desaceleração global mais intensa e possibilita uma melhora nos indicadores
108 de confiança. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** os membros do Comitê de



109 Investimentos analisaram a prestação de contas de outubro/2019. **MÊS DE**
110 **OUTUBRO/2019:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 9.807.807,46, sendo: a)
111 contribuições dos servidores ativos - R\$ 2.742.677,53; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$
112 305.141,88; Contribuição Patronal- R\$ 5.424.922,13; COMPREV - R\$ 1.327.096,57; Receita
113 Patrimonial- R\$ 5.921,00; Restituições da Folha de Pagamento - R\$ 745,15 e, Outras Receitas - R\$
114 1.303,20. No período, as despesas equivaleram a R\$ 11.420.794,01, sendo: a) Despesa com benefícios
115 previdenciários: i) com 1.336 aposentadorias: R\$ 9.496.633,68; ii) com 240 pensões: R\$ 918.396,40;
116 iii) com 941 auxílios-doença: R\$ 417.012,07; iv) com 56 salários-maternidade: R\$ 229.356,44; v) com
117 pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 20.618,89; vi) despesas administrativas - R\$
118 337.739,42; vii) despesas com compensação previdenciária RGPS - R\$ 1.037,11. Conclui-se, com análise
119 da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.612.986,55, que corresponde a 16,44% da receita
120 mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência "Servidor ativos x Aposentados e
121 Pensionistas" era de 3,31. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2019, era o seguinte:
122 a) Carteira de Investimentos: R\$ 371.004.157,40; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis:
123 R\$ 148.281,13; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a
124 receber: R\$ 101.019,50; f) Conta Movimento: R\$ 11.115,19; g) Poupança vinculada: R\$ 1.308,10; j)
125 adiantamentos concedidos: R\$ 500,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/10/2019: R\$
126 618.167.535,36. A apresentação de novembro/2019 ainda não estava pronta e ficou para
127 ser apreciada na próxima reunião ordinária. **C) Desempenho dos investimentos no mês**
128 **de novembro de 2019:** Conforme relatórios internos da RIOPRETOPREV e da LDB
129 Consultoria, referentes ao mês de novembro de 2019, todos os fundos de nossa carteira
130 estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º 3922/2010. O maior percentual em
131 relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN n.º 3922/2010, reduzido
132 para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,01%, que ocorre
133 com o fundo FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE, novo fundo da Caixa Econômica
134 Federal que está em fase de captação de recurso. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: FIC FLA
135 CAIXA VALOR RPPS com 3,70% do PL e FI ACOES CAIXA BRASIL ETF
136 IBOVESPA com 3,69% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da
137 RIOPRETOPREV (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º
138 3922/2010) é do fundo CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 9,97%
139 (este fundo fechou com 99,86% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP que temos em
140 nossa carteira mas que somados não ultrapassam os limites previstos na Resolução CMN n.º
141 3.922/2010; temos 7,60% adquiridos diretamente do fundo, total de aproximadamente 17,57% do PL,
142 limite 20%), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF
143 IMA-B LP com 9,71% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós
144 adquiridos), e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC (este FIC não tem em sua carteira

145 aplicações em outros fundos por nós adquiridos) com 7,70% do PL. Segue abaixo descrição detalhada: Pela
146 Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 49,16%
147 Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 9,71% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,13%
148 Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,58% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 73,58%.
149 Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,09% (Limite 40%); Art. 8º,
150 II, a => % PL 16,11% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,16% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a
151 => 1,31% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 23,68%,
152 (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem,
153 cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III => % PL
154 2,75; (Limite 10%); Com relação à Política de Investimentos da RIOPRETOPREV todos os
155 fundos também estão enquadrados: Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 49,16% Limite entre
156 20% e 80%; Art. 7º, III, a => % PL 9,71% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL
157 14,13% Limite entre 10% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,58% Limite entre 0% e 5; Renda
158 Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,09% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 16,11%
159 Limite 5% e 20%; Art. 8º, III => % PL 5,16% Limite entre 3% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL
160 1,31% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A-III => % PL 2,75% Limite entre
161 0% e 10%; A maior divergência entre o alvo encontra-se no Art. 7º, I, b, devido alteração de
162 enquadramento do fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica RF FIC, mas dentro dos limites máximos
163 previstos na Política de Investimentos e, conforme decisão do Comitê de Investimentos e referendo do
164 Conselho Municipal de Previdência, os recursos permanecerão aplicados nesse fundo. Divergência também
165 entre os alvos do enquadramento Art. 8º, I, a e Art. 8º, I, b pois o fundo Caixa FLA Brasil ETF
166 Ibovespa teve seu enquadramento alterado, mas estão dentro dos limites previstos na Política de
167 Investimentos e, conforme decisão do Comitê de Investimentos e referendo do Conselho Municipal de
168 Previdência, os recursos permanecerão aplicados nesse fundo. Os investimentos estão enquadrados na
169 Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e
170 CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 25,23% e CAIXA com 42,92%
171 (considerando recursos geridos pela Vinci - 2,99%). Distribuição dos recursos entre
172 instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O
173 Banco do Brasil tem 13 fundos (R\$ 93,86 milhões; 25,232% do PL), sendo 3 de renda variável (3
174 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação): 1 do setor financeiro, 1 em
175 segmentos de mercado, e 1 de ações BDR; e 10 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos
176 títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IDKA 2, 1 IRF M, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1
177 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates
178 automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 159,68 milhões; 42,92%
179 do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações
180 Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 09 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de



181 *resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1*
182 *IRF M total; 1 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos,*
183 *com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O*
184 *Bradesco tem 6 fundos (R\$ 54,95 milhões; 14,77% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF*
185 *M1, 1 IMA B5, 1 IMA-B e 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e 1 fundo de renda variável em ações: 1*
186 *Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 7,03 milhões; 1,89% do PL), ambos de*
187 *renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 1 fundo (R\$*
188 *3,26 milhões; 0,88% do PL), sendo 1 IRF M1; (vii) O Santander tem 3 fundos (R\$ 15,40 milhões;*
189 *4,14% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES LIVRES;*
190 *(viii) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 32,91 milhões; 8,85% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja*
191 *estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a*
192 *aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5 ATIVO e 1 fundo de*
193 *AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência*
194 *da cotação do dólar; e (ix) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 4,88 milhões; 1,31% do PL), adquirido*
195 *no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de*
196 *empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,98% e o rendimento da*
197 *carteira foi de 0,09%. I) Renda Fixa: 73,58% (R\$ 273,71 milhões) dos recursos ficaram*
198 *em Renda Fixa. Dos 29 fundos de RF, 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com*
199 *rendimento positivo no mês. Representam 6,16% da carteira e renderam em média 0,28% no mês. Os*
200 *fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,27% e representam 2,15% da carteira. Os fundos IRF*
201 *M1 fecharam em 0,29% e representam 4,01% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam*
202 *abaixo da meta atuarial do mês, que registrou 0,98%; porém, no cenário de renda fixa do mês de*
203 *novembro, onde os fundos tiveram várias quedas, foram as melhores estratégias da carteira. No segmento de*
204 *médio prazo os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio negativo de -0,70%, representam*
205 *21,34% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que melhor rendeu foi o SANTANDER RF*
206 *ATIVO FIC que obteve 0,186%. Os fundos IDKA 2 renderam 0,15%, e representam apenas 3,36%*
207 *do PL. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo, também tiveram desempenho*
208 *negativo e fecharam na média com rendimento de -0,50% e representam 8,88% do PL. Os fundos IRF M*
209 *nos quais temos 10,01% da carteira tiveram desempenho no mês negativo de -0,486%. Assim, os fundos*
210 *de médio prazo que representam cerca de 43,6% da carteira fecharam na média negativa de -0,55%. Nos*
211 *fundos de prazos mais longos, tivemos o IMA -B que representa cerca de 19,85% do PL fechando com*
212 *desempenho médio de -2,558%, contribuindo para o fechamento negativo da renda fixa. O IMA*
213 *GERAL, fechou em -0,75% e representa apenas 1,13% do PL. No geral os ativos de longo prazo*
214 *fecharam com média de -2,46% sendo 20,98% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e*
215 *IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês em média -*
216 *0,48%, e representam apenas 2,84% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com forte desvalorização de*



217 R\$ 2.846.349,47, rendimento médio negativo de -1,04%, não contribuindo para o atingimento da meta
218 atuarial no mês. **II) Renda Variável e Investimentos no Exterior:** 25,29% (R\$
219 98,29milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos
220 no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN n.º 3.922/2010) ficaram 23,68%
221 do PL da RIOPRETOPREV. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 63,99 milhões distribuídos
222 em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM
223 SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e
224 AÇÕES LIVRES. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, fechou o mês com valorização de
225 0,95%. O destaque desse segmento foi o fundo FIC FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE que
226 fechou com valorização de 3,83%. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 19,2
227 milhões, 5,16% do PL e renderam na média 3,22%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº
228 3922/2010) fechou com desempenho positivo de mais de 10%, o que foi explicado pela valorização de
229 ativos adquiridos pelo fundo. Em fundos de Investimentos no exterior BDR (Art. 9º, A, III da Res
230 CMN 3.922/2010) ficaram R\$ 10,21 milhões, 2,75% do PL, e tiveram excelente desempenho no mês,
231 puxados pela alta do dólar, fechando com média de 8,9% de rendimento. Assim, a Renda Variável fechou
232 o mês com valorização de R\$ 3.194.030,51, rendimento médio de 3,56%, atingimento da meta atuarial
233 em 285,71%, contribuindo para que a carteira não fechasse o mês negativa. **Principais Indicadores:**
234 Rendimento: R\$ 347.681,04; Rendimento (Em %): 0,09%; Meta Atuarial (%): 0,98%; Meta
235 Gerencial (IMA-B) (%): -2,45%; CDI: 0,38%; IBOVESPA: 0,95%; IBX-50: 0,85%; IRF M1:
236 0,33%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial (%): No Mês: 9,18%; Nos Últimos 3 Meses:
237 195,65%; Nos Últimos 6 Meses: 209,20%; Nos Últimos 12 Meses: 164,41%; do Ano em Curso:
238 172,50%; desde o Início Adm. Carteira: 76,69%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 107,00%.
239 Dando sequência, os membros passaram para ao item IV, sendo que não houve pedido de
240 credenciamento a ser analisado. Passaram então para o item V – **Discussão e**
241 **deliberações quanto aos novos investimentos.** A fim de antecipar o posicionamento
242 dos investimentos para o ano de 2020, acreditando na tendência de fechamento do ciclo de
243 queda da taxa SELIC e na perspectiva de bom desempenho da renda variável, após
244 discussões, os membros decidiram, por unanimidade, em fazer as seguintes
245 movimentações: a) resgate total do fundo BB PREV RF IRF-M TP FI, CPNP
246 07.111.384/0001-69, cujo saldo aproximado é de R\$ 9 milhões, com aplicação
247 imediata e integral no fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, CNPJ
248 18.270.783/0001-99; b) resgate total do fundo CAIXA BRASIL FI IRF-M TP RF LP,
249 CNPJ 14.508.605/0001-00, cujo saldo aproximado é de R\$ 28,4 milhões, com
250 aplicação imediata da seguinte forma de R\$ 5 milhões no fundo XP DIVIDENDOS
251 FI AÇÕES, CNPJ 16.575.255/0001-12 e aplicação do valor restante, cerca de R\$ 23,4
252 milhões, no fundo CAIXA BRASIL FI IRF-M1 TP RF, CNPJ 10.740.670/0001-06.



253 Por fim, o membro e Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, diz que o Diretor
254 Superintendente, Jair Moretti, encaminhou o Processo Administrativo nº
255 1811.01.572/2019.33, que trata da contratação de Curso de Capacitação em Investimentos,
256 para que o Comitê de Investimentos analisasse o resultado, sendo que **os membros**
257 **deliberaram, por unanimidade, favoravelmente ao processo e ao resultado.** Para
258 constar, eu, Mário José Piccarelli de Castro, _____, lavrei a presente ata
259 que, depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

Daniel Henrique Martins Biot

Hélio Antunes Rodrigues

Mário José Piccarelli de Castro

Adriano Antônio Pazianoto